

No seu relatório Conetividade Global 2022, que pode ser consultado através do seguinte link: <https://www.itu.int/hub/publication/d-ind-global-01-2022/>, a UIT realça a importância das estatísticas neste âmbito e apresenta um capítulo sobre a medição da conectividade em termos reais.

Os dados são vitais para alcançar uma conectividade digital universal e significativa. Eles são um elemento-chave na análise empírica para identificar tendências, padrões e boas práticas. Os dados permitem que as entidades que definem as políticas projetem melhores intervenções, mais direcionadas e mais eficazes, não só no curto como também no longo prazo.



Em muitos países – e um tanto paradoxalmente, estatísticas fidedignas nas principais áreas das TIC, incluindo na conectividade digital, permanecem surpreendentemente escassas. A recolha de dados em formato de *surveys* (questionários) e a sua transformação em *insights* proveitosos e estratégicos, para a definição de políticas e investimentos, requer competências avançadas e recursos significativos, que é diminuta em muitos países.

A capacidade dos países em recolher, analisar e extrair valor dos dados e transmitir o seu potencial para o bem público depende da presença e da qualidade de um conjunto de fatores chave que compõem o ecossistema de dados, nomeadamente sistemas apropriados e pessoas com as competências adequadas.

As mudanças recentes no mundo dos dados desafiam os ecossistemas estatísticos tradicionais. Os “Regulamentos Estatísticos” necessitam de ser atualizados no sentido de aproveitar o potencial do *Big Data* – por exemplo, incentivando a colaboração entre as autoridades estatísticas nacionais e as entidades privadas com o intuito de facilitar o intercâmbio de dados.

Adicionalmente, dados adequados para medir o desenvolvimento dos países requerem um quadro jurídico apropriado para a governação dos mesmos que inclua salvaguardas e formulações dinamizadoras.

No contexto do ecossistema dos dados revela-se ainda necessário um financiamento adequado, bem como a definição de prioridades e estratégias nacionais com o intuito de construir confiança e apoiar a inovação, preconizando, em última instância, o desenvolvimento dos países.



Este capítulo do relatório Conetividade Global 2022, da UIT, defende mais e melhores dados. O referido capítulo analisa abordagens para a recolha de dados, sinaliza *gaps* (lacunas) de dados, destaca a necessidade de uma maior alfabetização e gestão ao nível dos dados, e conclui definindo soluções promissoras para a medição da conectividade digital.

